

**Ata da 21ª Reunião Ordinária
do Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI**

Data: 02 de março de 2005

Horário: 10:00h às 17:00h

Local: Edifício Sede do CNPq, Brasília/DF

I. Presentes (Anexo I)

I.1. Membros do Comitê Gestor

Roberto Pinto Martins – MCT – Suplente

Manuel Fernando Lousada Soares – MDIC

José Roberto Drugowich de Felício – CNPq

Carlos Henrique Cabral Duarte – BNDES

Eduardo Moreira da Costa – FINEP

Paulo Roberto Tosta da Silva – FINEP – Suplente

Ruy de Salles Cunha – Setor Empresarial (ABINEE)

José Carlos De Luca – Setor Empresarial (ASSESPRO)

Márcio Ellery Girão Barroso – Setor Empresarial – Suplente (SOFTEX)

Silvio Romero de Lemos Meira – Comunidade Científica (UFPE)

Sérgio Bampi – Comunidade Científica – Suplente (UFRGS)

Imre Simon – Comunidade Científica – Suplente (USP)

I.2. Equipe Técnica e Convidados

Alessandra de Moura Brandão – MCT/SEPIN

Célia Joseli do Nascimento – MCT/SEPIN

Francisco Silveira dos Santos – MCT/SEPIN

Henrique de Oliveira Miguel – MCT/SEPIN

Luiz Tadeu da Silva – MCT/SEPIN

Alisson Alexandre Araújo – MCT/SETEF

Victoria Amanda Hirle de Freitas – MDIC

Flávio Lenz Cesar – MC

Paulo Müller – CNPq

Janaina Prevot – FINEP

Anderson Jorge de Souza Filho – ABINEE

Renato Martini – ITI

II. Proposta de Pauta da Reunião (Anexo II)

III. Lista de material entregue (Anexo III)

IV. Andamento da reunião

1. Apreciada e aprovada a ata da reunião anterior, **Roberto Pinto Martins** propôs que, para aprimorar o acompanhamento das ações aprovadas pelo CATI, as agências apresentem, em todas as reuniões, a atualização dos dados sobre liberação de recursos e execução orçamentária dos projetos financiados pelo CT-Info. *A plenária aprovou a proposta.* **Carlos Henrique Cabral Duarte** solicitou informações sobre a evolução das ações transversais às quais o CT-Info alocou recursos e sobre as recomendações propostas pelo CATI ao Comitê de Coordenação dos Fundos - CCF. **Roberto Pinto Martins**

esclareceu que as sugestões de aprimoramento tinham sido encaminhadas ao CCF, o qual, no entanto, não havia se reunido desde então. **Manuel Fernando Lousada Soares** disse ter ficado preocupado com as alterações que haviam sido feitas nas ações transversais após a reunião de 20 de dezembro, porque, segundo ele, haviam sido feitas mudanças radicais, no âmbito do CCF, com relação às deliberações originais dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais.

2. **Roberto Pinto Martins** lembrou que, nas reuniões anteriores, o CATI havia sugerido alocar R\$ 11.227.000 às Ações Transversais 2005 e R\$ 9.227.000 às Ações Verticais 2005. Explicou que havia uma proposta preliminar, definida na última reunião, de alocação aos recursos das ações verticais (Anexo IV). Após discussão, o Comitê tomou as seguintes decisões com relação às ações verticais:

I. lançar as seguintes chamadas públicas

- (a) Programa de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos em Engenharia de Software, no valor de R\$ 2.400.000, sendo R\$ 600.000 em 2005, R\$ 1.200.000 em 2006 e R\$ 600.000 em 2007 (Anexos V e VI);
- (b) Novo Edital do Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação - PD&I-TI, no valor de R\$ 4.000.000, sendo R\$ 1.500.000 em 2005, R\$ 2.000.000 em 2006 e R\$ 500.000 em 2007 (Anexos VII e VIII);
- (c) Inovação na Categoria Software para Segmentos Emergentes, destacando entretenimento digital, educação, software embarcado e infra-estrutura em software livre, no valor de R\$ 6.500.000, sendo R\$ 3.500.000 em 2005 e R\$ 3.000.000 em 2006 (Anexo IX);

II. realizar as seguintes encomendas

- (a) Modernização da Infra-estrutura Tecnológica das Instituições de Ensino e Pesquisa (atualizações de software e ferramentas de projetos), no valor de R\$ 1.500.000, sendo R\$ 727.000 em 2005, R\$ 500.000 em 2006 e R\$ 273.000 em 2007 (Anexo X). **Carlos Henrique Cabral Duarte** solicitou que fosse declarado seu voto contrário à aprovação dessa encomenda, por considerar que, apesar de a demanda atender a um setor prioritário da PITCE, o de Microeletrônica, havia outro fundo responsável por apoiar a infra-estrutura de instituições de ensino e pesquisa, o Fundo de Infra-estrutura.
- (b) Programa João de Barro, no valor de R\$ 1.000.000, em 2005 (Anexo XI). Com relação a essa encomenda, foram feitas as seguintes observações: (a) o CATI alocará R\$ 1.000.000 ao Programa em 2005 somente se, neste ano, estiver também previsto, no orçamento do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI, o valor de R\$ 2.000.000 para esta ação; (b) o CATI recomendará que o apoio para 2006 e 2007 seja feito com recursos das ações transversais; (c) a iniciativa privada deverá ter participação efetiva em todas as etapas do Programa, por intermédio da Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX; d) o Programa deverá ser compatibilizado com outras iniciativas semelhantes.
- (c) Projeto LABelectron-PROPEX – Formação de um Portfólio de Projetos Referência do Extensionismo Tecnológico do LABelectron para o Setor Eletroeletrônico e de Tecnologia da Informação, no valor de R\$ 2.000.000, sendo R\$ 900.000 em 2005 e R\$ 1.100.000 em 2006 (Anexo XII);

- III. reservar R\$ 1.000.000 para realização de estudos. O perfil dos estudos seria definido durante a próxima reunião do CATI, prevista para 06 e 07 de abril de 2005.
3. **Sílvio Romero de Lemos Meira** observou, com relação ao apoio ao Programa João de Barro, que lhe preocupava o fato de o CT-Info estar financiando de projetos de Governo. **Eduardo Moreira da Costa** propôs que, doravante, o CATI não apoiasse mais, com recursos do CT-Info, projetos de Governo. Com relação à ação Inovação na Categoria Software para Segmentos Emergentes 2005, propôs que, na composição do edital, a FINEP estabelecesse que os projetos seriam entre R\$ 300.000 e R\$ 700.000 e que deveriam atender parcerias de empresas com universidades para obtenção de produtos e serviços inovadores. **Carlos Henrique Cabral Duarte** propôs que, em todas as chamadas e encomendas do CT-Info, a participação de membros do CATI, consultores *ad hoc* ou representantes das diversas entidades na avaliação das propostas deve desqualificar os mesmos como coordenadores ou participantes nos projetos avaliados no âmbito da respectiva chamada. *As propostas dos representantes da FINEP e do BNDES foram aprovadas pelo CATI.*
4. Com relação aos programas que haviam sido aprovados pelo CATI em 2004, mas que ainda não haviam sido implementados por não haver recursos, a saber, o aditamento, no valor de R\$ 1.000.000, à Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Info 01/2003 – Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Software Livre e o pagamento das despesas de capital/custeio dos 11 projetos aprovados para receberem recursos de 3º e 4º anos da Chamada Conjunta CT-Info/SEPIN/CNPq/FINEP 01/2002 – Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação – PD&I-TI, **Roberto Pinto Martins** fez as seguintes propostas: (a) cancelar o aditamento, no valor de R\$ 1.000.000, ao Programa de Software Livre; (b) pagar as despesas com capital e custeio dos 11 projetos aprovados para receberem recursos de 3º e 4º anos do PD&I-TI - 2002 da seguinte maneira: R\$ 1.500.000 em 2005 e R\$ 1.500.000 em 2006, sendo que os recursos para 2005 seriam provenientes da quantia remanescente do PDPG-TI 2004 (R\$ 1.000.000) e da diferença entre os valores previstos nas chamadas de 2004 e os valores efetivamente contratados pelas agências (R\$ 500.000). O CATI aprovou a proposta e ratificou que o pagamento das bolsas para esses 11 projetos ocorreria conforme inicialmente previsto, R\$ 1.300.000 em 2005 e R\$ 1.200.000 em 2006. **José Carlos De Luca** solicitou que, a despeito da solução dada pelo CATI, a investigação sobre o destino dos recursos inicialmente previstos para esses programas continuasse a ocorrer por parte do MCT e de suas agências. **Carlos Henrique Cabral Duarte** solicitou que, em relação à continuidade dos projetos do PD&I-TI, os proponentes fossem informados pelas Agências de que não havia obrigatoriedade de alocação de recursos ao projeto por parte do CATI após o término no período de dois anos, sendo que, na ocasião de uma eventual prorrogação do projeto, fossem levadas em conta as necessidades financeiras estabelecidas no projeto original para o período posterior aos seus dois anos iniciais.
5. Em seguida, **Sérgio Bampi** apresentou seu Parecer de Vistas (Anexo XIII) ao Parecer Técnico SEITEC/CATI nº 028/2004, referente à Unidade de Guaíba da Universidade Estadual de Guaíba (Anexo XIV). O CATI decidiu, então, recomendar que, no novo Decreto que regulamentará o credenciamento das instituições de ensino e pesquisa, as instituições, para serem credenciadas, sejam ‘autorizadas’ pelo Ministério da Educação – MEC e/ou Conselho Estadual de Educação, em substituição ao termo ‘reconhecidas’, constante do inciso III do art. 13 do Decreto nº 3.800, de 20 de abril de 2001, e adiar a votação do Parecer Técnico SEITEC/CATI nº 028/04 até que o novo Decreto seja publicado.
6. **Célia Joseli do Nascimento** apresentou a situação dos pleitos de credenciamento de instituições de ensino e pesquisa submetidos ao CATI até 1º de março de 2005, que

totalizavam 234, sendo 172 as já credenciadas (Anexo XV). Informou, então, que a posição relativa aos depósitos no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, na categoria de programação específica Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-Info, em 2004, foi de R\$ 12.073,9 milhões no primeiro trimestre, R\$ 9.489,9 milhões no segundo trimestre, R\$ 11.899,2 milhões no terceiro trimestre e R\$ 5.097,3 milhões no quarto trimestre, totalizando R\$ 38.560,3 milhões, e que os depósitos em janeiro de 2005 totalizavam R\$ 15.037,6 milhões (Anexo XVI).

7. **Janaina Prevot** apresentou a situação das ações apoiadas com recursos do CT-Info em 2004 e operadas pela FINEP: *Computação em Grade, Núcleo de Apoio Jurídico ao Software Livre, Cooperação ICT's-Empresas, Modernização de Institutos, Inovação na Categoria Software para Segmentos Emergentes, Biblioteca Compartilhada de Componentes, Programa de Apoio a Segmentos Emergentes – Visualização e Programa para Melhora do Software* (Anexo XVII). Em seguida, **Paulo Müller** apresentou a situação das ações apoiadas com recursos do CT-Info em 2004 e operadas pelo CNPq: *PDPG-TI 2004* (Anexo XVIII) e *Novas Bolsas para o PNM Design* (Anexo XIX).
8. **Sílvio Romero de Lemos Meira** propôs que, na próxima reunião do CATI, não houvesse assuntos ordinários de pauta, como alocação de recursos e credenciamento de instituições de ensino e pesquisa, e que fossem discutidos o papel do CATI e sua relação com a Política de Informática.
9. Em seguida, o CATI decidiu que realizará sua 22ª Reunião Ordinária nos dias 06 e 07 de abril de 2005. Tendo sido definidos esses assuntos, **Roberto Pinto Martins** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

De acordo,

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Setor Empresarial

Setor Empresarial

Comunidade Científica

Comunidade Científica